



Relatório Preliminar da Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Estudos Continuados Emergenciais (ECE)

Membros da Comissão:

Diego Araújo Azzi
Janaína de Souza Garcia
Laura Passarella Carajoinas
Marcelo Oliveira da Costa Pires
Marcos Vinicius Pó (coord.)
Maria Isabel Mesquita Delcolli Vendramini
Mônica Schröder
Vitor Vieira Vasconcelos

Junho de 2020

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METODOLOGIA.....	5
3. PRINCIPAIS RESULTADOS.....	7
3.1. Dados gerais.....	7
3.2. Pesquisa exploratória.....	8
3.2.1. Perfil dos respondentes.....	8
3.2.2. Aspectos quantitativos apontados na pesquisa.....	10
3.2.2.1. Adesão aos ECE.....	10
3.2.2.2. Motivações para adesão aos ECE.....	12
3.2.2.3. Dificuldades.....	14
3.2.2.4. Ferramentas Utilizadas.....	16
3.2.3. Aspectos qualitativos.....	17
4. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES PRINCIPAIS.....	23
ANEXOS:.....	25
Formulário de percepções sobre o ECE: docentes.....	25
Formulário de percepções sobre o ECE: graduação.....	27
Formulário de percepções sobre o ECE: pós-graduação.....	31

1. INTRODUÇÃO

“Vivendo, se aprende; mas o que se aprende, mais, é só a
fazer outras maiores perguntas”

João Guimarães Rosa – Grande Sertão: Veredas

Devido à pandemia de covid-19, as atividades acadêmicas e administrativas presenciais foram suspensas inicialmente na UFABC até o dia 22 de março pela Portaria da Reitoria nº 378, de 13/03/2020, prorrogada até 29 de março pela Portaria nº 384, de 17/03/2020, e depois por tempo indeterminado, pela portaria nº 394, de 25/03/2020.

Os Estudos Continuados Emergenciais (ECE) na graduação e pós-graduação foram estabelecidos na reunião extraordinária de 03/04/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) da UFABC e formalizados na Resolução ConsEPE nº 239, de 06/04/ 2020¹. Consistiram em uma resposta ao distanciamento social necessário para o enfrentamento da pandemia de covid-19 e à busca de manter o processo de ensino por meios remotos e mediado por tecnologias, dando continuidade às cinco semanas iniciais do primeiro quadrimestre letivo de 2020.

A adesão aos ECE foi voluntária e individual por parte de docentes e discentes. Aos primeiros foi facultada a adesão ou não ao formato remoto com algumas ou a totalidade de suas turmas. Os discentes tiveram prazos estendidos para cancelar suas matrículas nas turmas ou trancar o quadrimestre, sem incorrer nos limites regulamentares da UFABC, além de apenas terem computados em seus currículos as disciplinas em que foram aprovados.

O calendário foi inicialmente definido com o início das atividades remotas em 20 de abril e seu final em 6 de junho, prevendo a possibilidade de se retomarem atividades presenciais por mais três semanas para concluir em definitivo o primeiro quadrimestre de 2020. Esse calendário foi alterado posteriormente pelo Ato Decisório nº 188/2020 do ConsEPE, que prorrogou em mais três semanas a data para encerramento das atividades remotas e facultou aos docentes alterarem seus planos de ensino, se considerassem adequado.

Para a oferta dos ECE, o Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas (Netel) preparou uma página² com material de apoio, tutoriais e modelos de atividades e práticas pedagógicas, ficando a critério de cada docente a utilização de ferramentas de sua escolha, desde que tivessem acesso aberto e gratuito. Igualmente, com destaque no sítio oficial da UFABC, foram agrupadas as principais orientações e as atualizações para a condução dos ECE, e perguntas e respostas mais frequentes sobre a sua operacionalização³.

Dessa forma, e considerando o seu ineditismo na história da UFABC e da comunidade envolvida, os ECE trazem elementos que podem contribuir para o aprendizado institucional, cabendo à universidade tentar se apropriar deles e debatê-los em suas instâncias e fóruns, de modo a sistematizar um entendimento sobre a experiência em si e sobre seus desdobramentos para o contexto institucional. Para contribuir nesse processo, a Reitoria instalou, com a Portaria nº 464, de 21/04/2020, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Estudos Continuados Emergenciais (ECE) na UFABC, definindo como seus objetivos:

- “a) de definir indicadores de resultado sobre os ECE nas dimensões didática e pedagógicas, da gestão acadêmica, da inclusão e outras que a referida Comissão julgar relevantes;

¹ http://www.ufabc.edu.br/images/stories/comunicare/boletimdeservico/boletim_servico_ufabc_932.pdf#page=6

² <http://netel.ufabc.edu.br/cov19/plano-de-apoio-ao-ece>

³ <http://www.ufabc.edu.br/sobre-o-coronavirus/informacoes-sobre-o-ece#atualizacalendario>

- b) de definir métodos de coleta e de sistematização dos dados e das informações necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos aqui descritos;
- c) de sistematizar os principais elementos a embasar um aprendizado institucional na condição de excepcionalidade em que os ECE estão sendo desenvolvidos;
- d) e de coordenar com as áreas responsáveis os ajustes e as adaptações necessários dos processos avaliativos institucionais ordinários referentes ao período de execução dos ECE.”

A portaria também define, em seu artigo 3º, que os resultados do trabalho da Comissão deverão ser apresentados na forma de relatório à Reitoria em dois momentos: (a) de forma resumida e preliminar ao final das atividades remotas previstas; (b) de forma conclusiva ao encerramento do ciclo avaliativo do primeiro quadrimestre. A Reitoria encaminhará esses relatórios ao ConsEPE.

O presente relatório consiste no primeiro deles, com o resumo preliminar dos aprendizados e verificações apurados pela Comissão. A Comissão entende que este relatório preliminar deve ser visto como uma sistematização inicial de dados, indicadores e informações disponíveis até o momento, que esperamos possam contribuir para qualificar o debate sobre possíveis ações da gestão e das instâncias superiores da UFABC e para fomentar análises posteriores mais detalhadas.

2. METODOLOGIA

Considerando os objetivos definidos na portaria de instalação da Comissão de Avaliação e a previsão dos relatórios, o grupo decidiu estabelecer algumas questões referenciais a serem tratadas ao longo do processo.

1. Considerando diferentes perfis de discentes da UFABC, quais os resultados dos ECE em termos de cancelamentos, desistências e desempenho? Quais as possíveis razões para tais resultados?
2. Na percepção dos docentes e discentes, quais os impactos didáticos e pedagógicos dos ECE?
3. Em termos do processo de aprendizagem, como os docentes e discentes avaliam as ferramentas e as técnicas utilizadas nos ECE?
4. Em relação ao uso de ferramentas e técnicas de ensino remoto, quais as necessidades, as possibilidades e as dificuldades os docentes perceberam para a realização dos ECE?
5. Em relação ao uso de ferramentas e técnicas de ensino remoto, quais os aprendizados obtidos e percebidos como necessários pelos docentes na realização dos ECE?
6. Considerando as condições (técnicas, práticas, experimentação, etc.) e o contexto de aplicação dos ECE, que aspectos da gestão acadêmica da UFABC os docentes e discentes entendem que deveriam ser aperfeiçoados e como?

Ainda que não seja possível um aprofundamento nas análises de cada tema neste momento, entendemos que o trabalho da Comissão deve avançar no levantamento de informações, elementos e hipóteses, assim como proporcionar reflexões a serem debatidas e validadas pela gestão da Universidade e pelo ConsEPE. Considerando os prazos para a avaliação e a confecção do relatório preliminar, a Comissão se concentrou apenas nos públicos mais afetados pelos ECE neste momento, os docentes e discentes de graduação e pós-graduação.

A partir dessas questões, a Comissão fez um mapeamento das informações que considerou relevantes para a avaliação no decorrer de todo o processo, sumarizadas no quadro 1.

Quadro 1: Indicadores quantitativos e qualitativos definidos pela Comissão		
	Discentes	Docentes
Quantitativos	• Permanência nos ECE, trancamentos e cancelamentos • Motivações • Destrancamentos de quadrimestre • Desempenho nas disciplinas • Alunos que migraram de turmas • Impactos nos CPs e CRs* • Impacto no prazo de qualificação/defesa* • Percepção de aprendizado em relação aos objetivos das disciplinas	• Adesão e não-adesão de turmas e docentes • Afastamentos/ turmas canceladas durante os ECE • Turmas com complementos presenciais ao final dos ECE • Uso de ferramentas tecnológicas • Abordagens didáticas utilizadas e percepção sobre as mesmas • Percepções sobre o aprendizado dos discentes • Motivações para adesão
Qualitativos	• Motivos de adesão e não-adesão • Percepção sobre comprometimento com carga horária • Dificuldades administrativas • Percepção sobre o impacto dos ECE no aprendizado do conteúdo • Percepção geral sobre o ECE	• Percepções sobre as didáticas e abordagem dos conteúdos com o ECE • Percepções sobre as dificuldades e aspectos necessários para um funcionamento mais adequado de ensino remoto • Dificuldades administrativas • Percepção sobre o aprendizado com o ECE • Necessidades de capacitação
* Consideramos interessante avaliar esses aspectos, mas é necessário um acompanhamento que vai além dos prazos estabelecidos para a Comissão.		

Para lidar com tantos elementos a Comissão planejou avançar em duas abordagens dialógicas e complementares: uma qualitativa e outra quantitativa. Com a qualitativa buscamos ampliar a nossa compreensão sobre os aspectos que estão envolvidos nos ECE e que podem ser quantificados, assim como mapear questões a serem objeto de discussões específicas em maior profundidade. Já com os levantamentos quantitativos pretendemos medir intensidades das percepções sobre diversos elementos presentes nos ECE e também contextualizar de modo agregado os fenômenos avaliados.

Assim, para os docentes e discentes, públicos primordiais desse processo avaliativo, e também para os técnicos-administrativos afetados especialmente pela operacionalização dos ECE, propomos estratégias que combinam elementos qualitativos e quantitativos em três etapas:

1. Questionário exploratório para docentes e discentes de graduação e pós-graduação, visando identificar elementos a serem sistematizados preliminarmente neste relatório e a serem aprofundados nas análises posteriores, assim como nas discussões em grupos focais.
2. Questionários específicos, a serem combinados com os já existentes na UFABC:
 - a. Avaliação de disciplinas (discentes e docentes); Avaliação de cursos (discentes e docentes): realizadas pela Prograd
 - b. Perfil Discente de Graduação: realizado pela Propladi;
 - c. Avaliação institucional: realizada pela CPA.
 - d. Levantamentos específicos de áreas como a Proap e ProPG.
3. Grupos focais, para aprofundar o entendimento de determinadas situações detectadas e suas possíveis causas. Alguns dos possíveis grupos que consideramos relevantes estão listados abaixo, ainda sendo necessário definir o enfoque e as formas de abordagem dos participantes:
 - a. PCD e discentes que recebem auxílios socioeconômicos
 - b. Alunos que não acompanharam o ECE
 - c. Alunos que estão acompanhando o ECE
 - d. Docentes, incluindo coordenações de cursos
 - e. Técnicos-administrativos, especialmente os envolvidos na gestão acadêmica

As etapas 2 e 3 listadas acima implicam a articulação junto às instâncias administrativas relacionadas a cada processo avaliativo ou que se relacionem com o público-alvo. Essa articulação está prevista na portaria que instala a Comissão. Entendemos também que a disponibilização dos dados de alguns dos processos elencados ocorrerão após o período de duração da Comissão, portanto, a inclusão dos ECE nos respectivos instrumentos constarão da parte de recomendações do nosso relatório final.

O presente relatório preliminar trata de parte das análises que produzimos com a pesquisa exploratória e de alguns indicadores em relação às turmas e disciplinas. O objetivo do questionário foi ampliar a compreensão da Comissão sobre a percepção da comunidade em relação aos ECE, trazendo assim mais elementos para embasar as avaliações institucionais posteriores e também as discussões em grupos focais específicos, que aprofundarão a perspectiva prevista no escopo desta Comissão. Os questionários estão disponíveis no anexo.

Dado seu caráter exploratório, o questionário trazia questões abertas, de forma a permitir a ampliação da manifestação da comunidade acadêmica. O questionário também tornou obrigatória a resposta da última questão qualitativa aberta, de maneira a nos permitir um mapeamento das percepções em relação ao tema. Uma análise preliminar desse material está no item 3.2.2 do presente relatório. Na parte fechada do questionário a Comissão tentou estabelecer alguma medida de intensidade para as motivações e dificuldades dos que optaram por participar ou declinaram dos ECE. Também selecionamos algumas questões relativas ao perfil do respondente, de forma a podermos fazer estratificações de acordo com algumas características que julgamos serem relevantes para orientar as ações da Universidade frente ao ensino remoto.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

3.1. Dados gerais

Para a elaboração deste item solicitamos informações junto à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Políticas Afirmativas (Proap). Os dados visam trazer um contexto geral do desenvolvimento dos ECE na UFABC.

Tabela 1: dados gerais sobre o ECE Graduação	
Total de turmas ofertadas	1035
Total de turmas canceladas	70
% de turmas canceladas	6,8%
Total de alunos cujas turmas foram canceladas	2.874 (Diurno: 940; Noturno: 1.934)
Total de matrículas antes dos ECE	40.805
Total de matrículas canceladas pelos alunos	Antes dos ECE: 3.645 Após o ECE: 4.505
Total de trancamentos/cancelamentos pelos alunos em todas as disciplinas após o ECE	1.187
Total de destrancamentos	32
Total de alunos migrados entre turmas	587
Fonte: Prograd, elaboração nossa	

Não conseguimos obter no momento dados sobre a quantidade de alunos que fizeram o cancelamento de todas as disciplinas nos quadrimestres anteriores. Como referência de ordem de grandeza, o total de trancamentos de alunos de graduação em 2019.2 e em 2019.3 foram respectivamente 862 e 1.028. Também para referência, os cancelamentos de matrícula em disciplinas no início dos quadrimestres foram de 3.475 em 2019.2; 3.513 em 2019.3 e de 3.645 em 2020.¹⁴ Esses dados devem ser avaliados com algumas ressalvas, visto que parte dos trancamentos que ocorreram após o estabelecimento dos ECE podem ter sido por parte de estudantes que já não estavam frequentando as disciplinas durante o período presencial e que aproveitaram a oportunidade para formalizar sua desistência. Além disso, pelo fato de que a reprovação nas disciplinas dos ECE não aparecerá no histórico dos estudantes, muitos deles podem ter escolhido por não fazer o cancelamento de matrícula, mas na prática podem ter abandonado as disciplinas em algum momento dos ECE. Nesse sentido, será necessário analisar os conceitos F e O ao encerramento do período de lançamento dos conceitos para maiores considerações.

Em termos de cancelamentos de disciplinas, verificamos que 2.476 discentes fizeram solicitações de cancelamento, sendo que 78,1% cancelaram a matrícula em uma ou duas disciplinas. Esses dados excluem os discentes que trancaram a totalidade das matrículas.

Tabela 2: quantidade de cancelamentos de matrículas em disciplinas por discentes de graduação		
Total de disciplinas canceladas	Total de discentes	%
1	1.380	55,7
2	554	22,4
3	285	11,5
4	173	7,0
5 ou mais	84	3,4
Total	2.476	100%
Fonte: Prograd, elaboração nossa		

¹⁴ Dados obtidos em <http://dados.ufabc.edu.br>, acesso em 05/06/2020.

Os dados da pós-graduação são apresentados na tabela abaixo.

<i>Tabela 3: quantidade de cancelamentos de matrículas em disciplinas por discentes de pós-graduação</i>	
Total de turmas ofertadas	142
Total de turmas canceladas	10
% de turmas canceladas	7,0%
Total de matrículas antes dos ECE	1259 (+ 330 alunos especiais)
Total de matrículas em turmas canceladas	114
Total de matrículas canceladas no ECE	Antes de 20.04: 62 Depois de 20.04: 20
Alunos que trancaram o quadrimestre	Antes de 20/04: 14 Depois de 20/04: 13
Total de alunos que tiveram todas as suas turmas canceladas	25
Total de cancelamentos em todas as disciplinas após o ECE	13
Total de destrancamentos	0
Total de alunos migrados entre turmas	n.a.
Fonte: ProPG, elaboração nossa	

Das 142 disciplinas de pós-graduação que estavam sendo oferecidas em 2020.1, 10 foram canceladas, correspondendo a 7% do total de turmas e 114 matrículas. Inicialmente, o número total de matrículas em todas as turmas era 1259 mais 300 matrículas de alunos especiais, que não podem trancar ou cancelar matrícula. Antes do início dos ECE em 20.04, 62 matrículas foram canceladas e após 20.04 foram mais 20 pedidos de cancelamento. Vale ressaltar que este é o número de matrículas e não de discentes. 14 discentes solicitaram o trancamento do quadrimestre antes de 20.04 e 13 depois de 20.04. Ainda, 13 discentes pediram o cancelamento de matrícula em todas as disciplinas após o ECE. Como comparação, o número de discentes que pediu trancamento nos quadrimestres anteriores foi 33, 41 e 37, para 2019.1, 2019.2 e 2019.3, respectivamente. Somado a esse número, mais 25 discentes tiveram canceladas todas as disciplinas nas quais estavam matriculados. Considerando que discentes de pós-graduação normalmente estão matriculados em um pequeno número de disciplinas, o cancelamento de todas as turmas ou de todas as matrículas pode significar o cancelamento de somente uma turma ou matrícula, de forma que esses números não necessariamente refletem uma opção de não adesão aos ECE.

3.2. Pesquisa exploratória

3.2.1. Perfil dos respondentes

Foram enviados para os docentes, discentes de graduação e discentes de pós-graduação links para o questionário exploratório no dia 21 de maio e as respostas foram recebidas até o dia 26 de maio. A resposta era voluntária e totalizou os números da tabela abaixo.

Tabela 4: Respostas ao questionário exploratório

	Universo (1)	Respostas	% de respondentes	Margem de erro percentual (2)
Discentes de graduação	12.437	3.001	24,1%	1,6%
Discentes de pós-graduação	1.296 ⁵	194	15,0%	6,6%
Docentes	803	382	47,3%	3,6%

Observações:

(1). Os totais são provenientes do portal dados.ufabc.edu.br/estatísticas, acesso em 03/06/2020.

(2). A margem de erro percentual foi calculada com intervalo de confiança de 95% e para $p=0,50$, considerando populações finitas e amostragem aleatória simples sem reposição, de acordo com Bussab; Bolfarine (2005), "Elementos de Amostragem", Editora Blücher.

Inicialmente, pela margem de erro percentual das nossas amostras, podemos afirmar que o volume de respondentes permite segurança sobre as medidas fornecidas pelas amostras. Mesmo não tendo essa pesquisa finalidades inferenciais, verificamos se o perfil dos respondentes tinha aderência ao perfil estatístico da comunidade universitária⁶, de forma a detectarmos algum possível viés mais evidente.

Em relação ao sexo, verificamos que o perfil dos respondentes docentes corresponde ao da UFABC. Já para os alunos da graduação houve um volume maior de respostas do público feminino, como pode ser verificado nas tabelas 5 e 6 abaixo.

Tabela 5: perfil da comunidade e dos respondentes da pesquisa de acordo com o sexo

	Docentes		Discentes de graduação		Discentes de pós-graduação	
	UFABC (1)	Pesquisa	UFABC (2)	Pesquisa	UFABC	Pesquisa
Feminino	35,9	34,9	33,7	47,0	nd	40,6
Masculino	64,1	62,4	64,9	52,6	nd	58,9
Prefiro não dizer	nd	2,6	1,4	0,4	nd	0,5
Total Geral	100%	100%	100%	100%		100%

Observações:

(1). Fonte: http://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/sugepe/numeros_sugepe/sugepe10.ods

(2). Fonte: http://propladi.ufabc.edu.br/images/perfil_graduacao/perfil_discente_dados_2019.ods

(3). Para a totalização foram excluídos os respondentes que deixaram as opções em vazio.

Em relação às matrículas por período dos alunos de graduação, a amostra teve uma incidência um pouco maior dos discentes do Diurno, mas próximo da margem de erro.

Tabela 6: matrículas em cursos de graduação, por período

	UFABC (1)	Pesquisa
Diurno	42,5	46,5
Noturno	57,5	53,5
Total Geral	100%	100%

(1). Fonte: http://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/prograd/numeros_prograd/prograd14.ods

⁵ Destes, 869 estão atualmente matriculados em "Elaboração de dissertação/tese", portanto não estão cursando disciplinas. Dados retirados do SIGAA.

⁶ Os dados da UFABC usados nessa seção estão disponíveis em <https://dados.ufabc.edu.br/estatisticas>, acesso em 06/06/2020

Buscamos também analisar a participação de alunos de graduação que recebem auxílios socioeconômicos na pesquisa.

Tabela 7: respondentes que declararam receber bolsas ou auxílios socioeconômicos	
Recebimento de auxílio	% de respondentes
Não recebo bolsas ou auxílios.	88,6
Sim, recebo pelo menos um tipo	11,4
Total Geral	100%

A Proap indica haver 1941 bolsas assistenciais concedidas em 2019⁷, o que corresponderia a um total de 15,2% do total de discentes da UFABC, mas é possível acumular mais de um auxílio. Assim, consideramos que a amostra está aderente à proporção de beneficiários de auxílios socioeconômicos.

A participação dos docentes foi proporcional em relação aos Centros, estando dentro da margem de erro.

Tabela 8: proporção de docentes por Centro, incluindo os visitantes		
Centro	UFABC (1)	Pesquisa
CCNH – Centro de Ciências Naturais e Humanas	30,5	28,0
CECS – Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicada	46,7	51,6
CMCC – Centro de Matemática, Computação e Cognição	22,8	20,4
Total	100%	100%
(1). Fonte: http://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/sugepe/numeros_sugepe/sugepe05.ods		

Portanto, com exceção da questão de gênero na graduação, a amostra da pesquisa tem resultados aderentes às proporções esperadas na comunidade discentes e docente universitária da UFABC.

Cerca de 20% dos discentes e quase 28% dos docentes declararam pertencer a alguns dos grupos de risco do covid-19. No caso dos docentes as motivações vão de problemas de saúde diversos, como pressão, diabetes, questões cardíacas e outras. Além da autoidentificação em grupos de risco, há de se considerar que 16 discentes (4,2%) se declararam ter acima de 60 anos e, portanto, apresentam vulnerabilidade ampliada aos efeitos da covid-19. Para os discentes a presença de doenças respiratórias foi bastante significativa. Esses dados sinalizam a possível necessidade de cuidados especiais para esses públicos.

3.2.2. Aspectos quantitativos apontados na pesquisa

3.2.2.1. Adesão aos ECE

Nesse relatório preliminar, nossos focos principais foram nas motivações e dificuldades. Dessa forma os questionários foram pensados de forma a permitirem as respostas das pessoas que aderiram ou não aos ECE, direcionando as questões de acordo com as respostas. No caso do respondente manifestar não ter aderido aos ECE, seria direcionado às motivações pela não-adesão e depois à questão aberta para expressar suas opiniões sobre os ECE. Caso tivesse aderido, seria perguntado sobre motivações, dificuldades e ferramentas utilizadas.

⁷ http://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/proap/numeros_proap/proap01.ods

Contudo, tivemos um volume muito baixo de respostas de docentes e discentes que não-aderiram aos ECE, o que inviabilizou análises mais aprofundadas desse público.

Tabela 9: adesão de docentes aos ECE		
Você aderiu aos ECE?	Total	%
Não aderiu aos ECE	30	7,8
Sim, com todas as turmas	329	86,2
Sim, mas não com todas as turmas	23	6,0
Total Geral	382	100,0

Dos 30 docentes que declararam não ter aderido aos ECE (7,8%), 15 sinalizaram que o motivo foi não terem carga didática no período. Dos 15 restantes (3,6%), 11 apontaram como motivo “Considerações quanto aos aspectos de exclusão causados pelos ECE”, sendo as demais categorias de respostas bastante dispersas. Os resultados são relativamente compatíveis com o dado de que apenas 6,8% das disciplinas foram canceladas, especialmente incluindo a margem de erro de 3,6% em relação aos docentes no presente questionário e o fato de que um docente poderia ter assumido mais de uma das turmas canceladas. Dessa forma, mesmo que os casos de não resposta possam atribuir algum viés, este provavelmente é bastante reduzido.

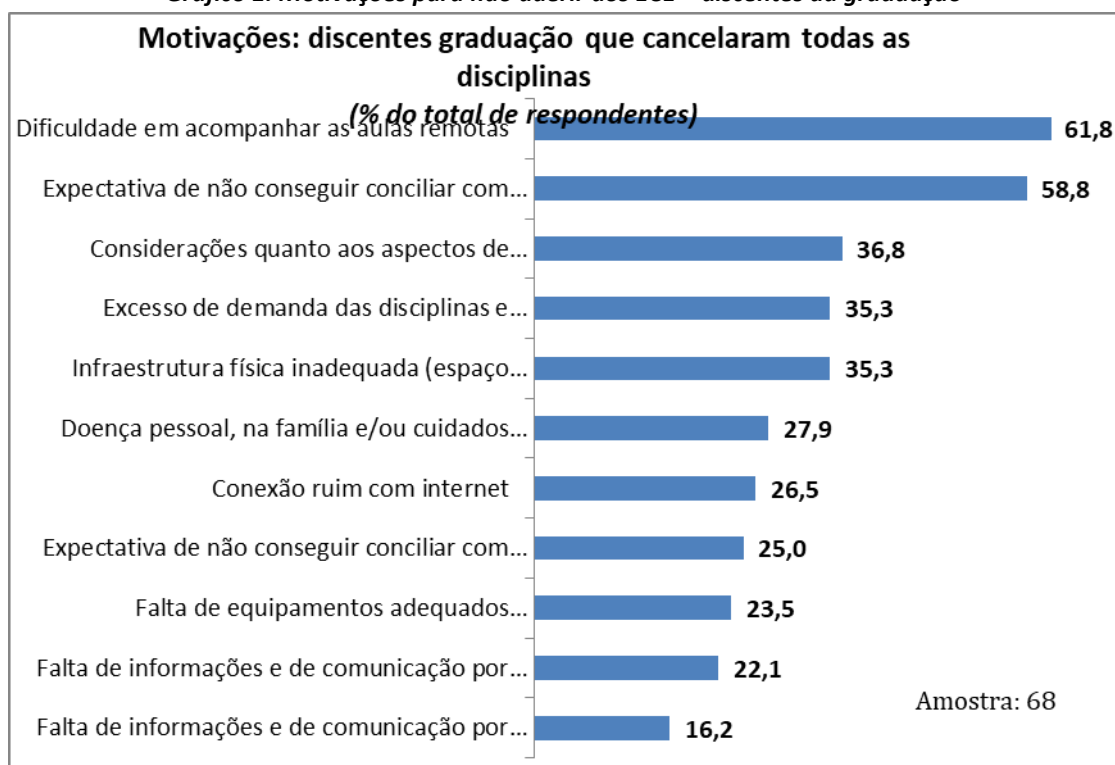
Tabela 10: declaração de cancelamento de matrículas em disciplinas				
Você cancelou matrículas em disciplinas?	Graduação		Pós-Graduação	
	Total	%	Total	%
Eu não tinha matrículas em disciplinas	14	0,5	n.a. ⁸	n.a.
Sim, em todas.	68	2,3	4	2,1 ⁹
Sim, mas algumas turmas foram mantidas.	738	24,6	5	2,6
Não, mantive matrículas em todas as disciplinas.	2181	72,7	184	95,4
Total Geral	3.001	100%	193	100%

Em relação aos discentes, apenas 4 (2,1%) dos respondentes da pós-graduação declararam ter cancelado todas as matrículas, o que corresponderia à não-adesão. Já na graduação foram 68 (2,3%) respondentes que se encaixaram nessa categoria. Pode haver algum viés em relação a esses dados, devido ao fato de que alguns discentes que não aderiram aos ECE podem não ter respondido ao questionário por dificuldades de acesso à internet.¹⁰ Mesmo com essa amostra pequena, ordenamos as motivações destes no gráfico abaixo.

⁸ 45 discentes não declararam estar cursando disciplinas, mas como a outra opção de resposta era "Condução da pesquisa e/ou Elaboração da Dissertação/Tese", alguns discentes podem ter escolhido essa alternativa e também estarem cursando disciplinas, visto que alguns também manifestam ter cancelado matrícula em disciplinas.

⁹ Como no caso da pós-graduação os discentes estão normalmente matriculados em um número muito reduzido de disciplinas, o cancelamento de uma única disciplina pode colocar o discente nessa condição.

¹⁰ Na IV Sessão Extraordinária do ConsEPE, realizada em 08.06.2020, a Proap apresentou o Relatório Técnico “Perfil dos estudantes e algumas informações sobre a inclusão digital na UFABC”, com um breve diagnóstico sobre o tema. O áudio da Sessão está disponível em <http://www.ufabc.edu.br/administracao/conselhos/consepe/sessoes/iv-sessao-extraordinaria-do-consepe-08-de-junho-de-2020>.

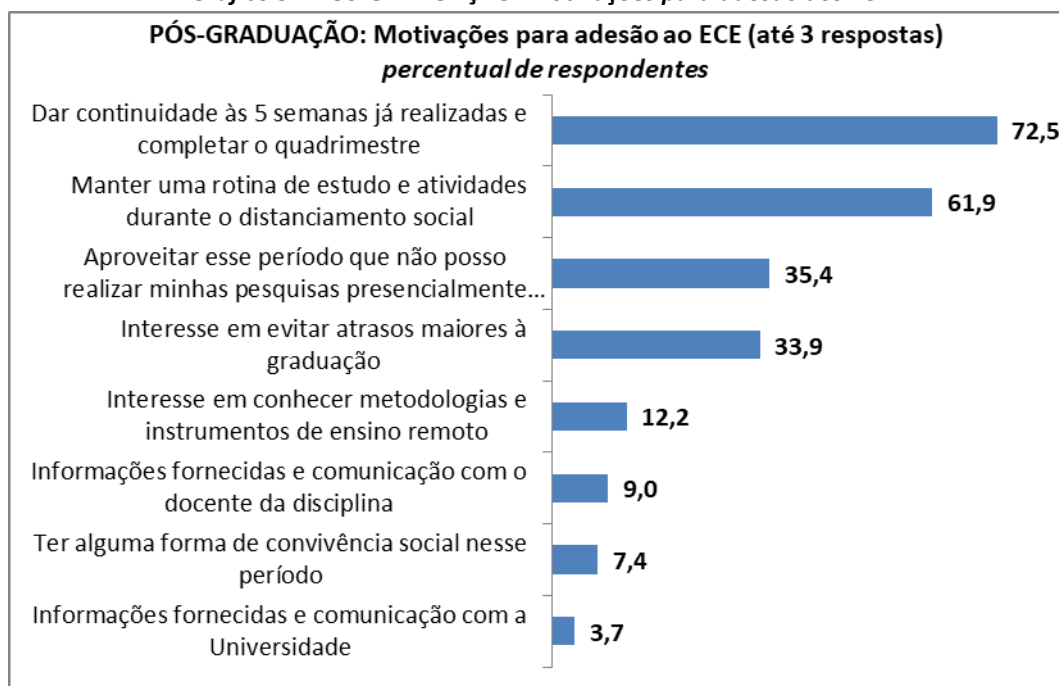
Grafico 1: Motivações para não aderir aos ECE – discentes da graduação

Os dados apontam que parte dos motivos se referem a dificuldades relacionadas à pandemia (doenças e ajustes de rotina pessoal e profissional) e parte se refere a dificuldades relacionadas à falta de infraestrutura (residencial, equipamentos, internet) para acesso ao formato de educação à distância.

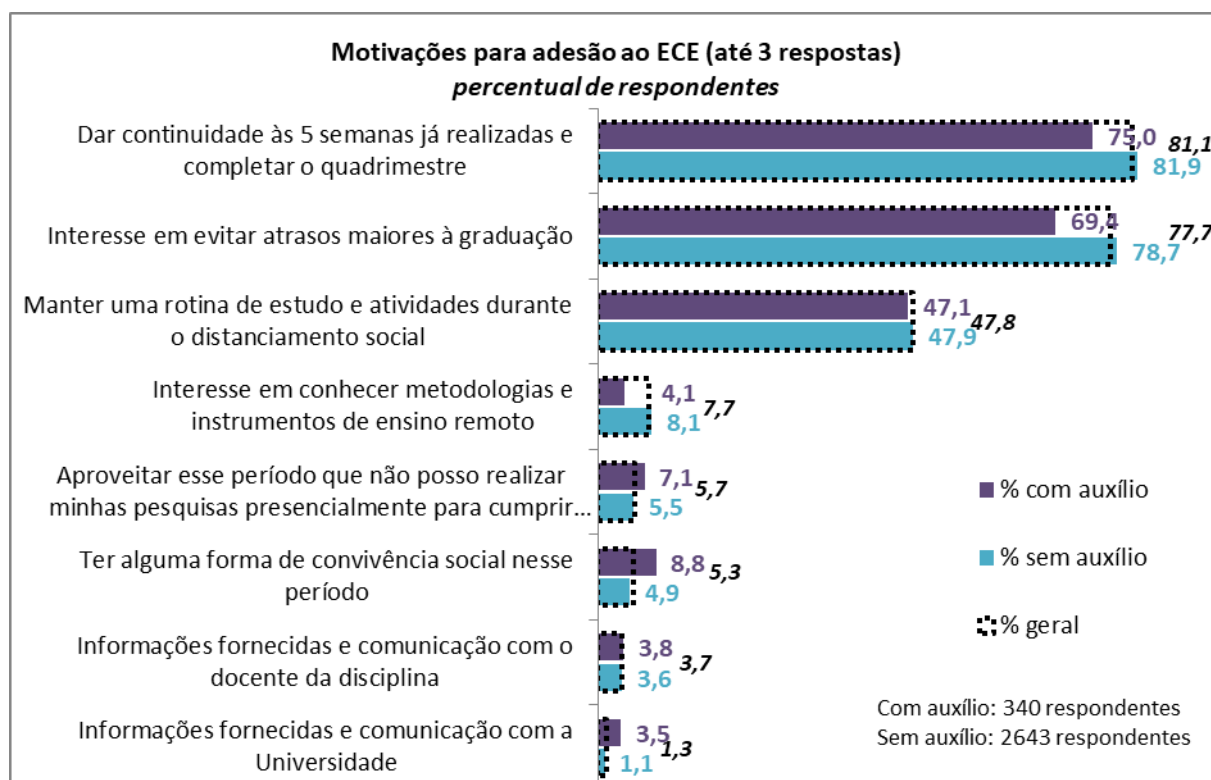
3.2.2.2. Motivações para adesão aos ECE

Para docentes e discentes o interesse em dar continuidade às cinco semanas iniciais de aula foi o principal motivador à adesão. Para esses públicos, manter rotinas de estudo também se mostraram relevantes.

Gráfico 2 - DOCENTES: Motivações para adesão aos ECE

Gráfico 3 – PÓS-GRADUAÇÃO: Motivações para adesão aos ECE

Para os discentes de graduação julgamos relevante estratificar as respostas entre os que recebem ou não algum tipo de auxílio socioeconômico. Houve algumas diferenças relevantes nas respostas de acordo com o público, sem haver, contudo, diferença na ordem das três principais motivações, especialmente em dar continuidade ao momento presencial e em evitar maiores atrasos à graduação. Chama a atenção que para os que recebem auxílio a quarta maior motivação apontada foi “ter alguma forma de convivência social nesse período”.

Gráfico 4 – GRADUAÇÃO: Motivações para adesão aos ECE

3.2.2.3. Dificuldades

Para os docentes a adaptação do plano de ensino foi a principal dificuldade apontada. Nesse aspecto, também é relevante analisar que quase 40% dos docentes que aderiram aos ECE haviam previsto atividades presenciais ao fim da disciplina, mas devido ao prolongamento do isolamento social, grande parte deles estavam refletindo sobre a possibilidade de adaptar o planejamento de suas disciplinas para concluir à distância. A seguir, outras dificuldades relevantes encontradas foram o gerenciamento da rotina e depois uma série de itens que podemos relacionar à capacitação e a aspectos administrativos da operação dos ECE. Ressaltamos que 107 docentes que aderiram aos ECE (30,4%) responderam que já haviam recebido capacitação para ensino remoto oferecido pela UFABC ou outras instituições, em que pese que dados do NETEL indicam que não houve docentes capacitados ou que fizeram oficinas em formações para ensino à distância no ano de 2019, o que significa capacitações realizadas já há mais tempo¹¹.

Gráfico 5 – Docentes: previsão de atividades presenciais ao final dos ECE

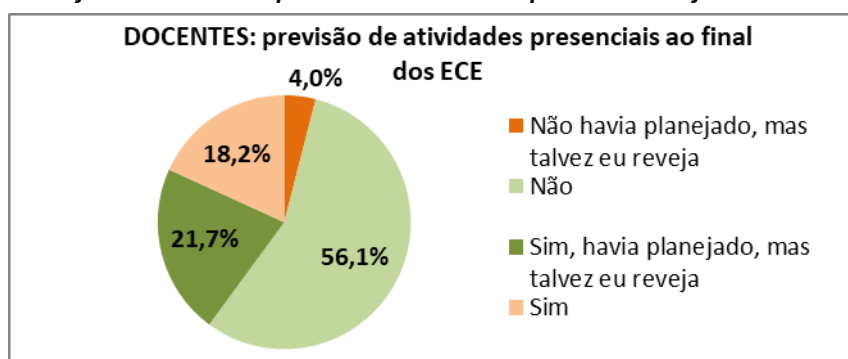
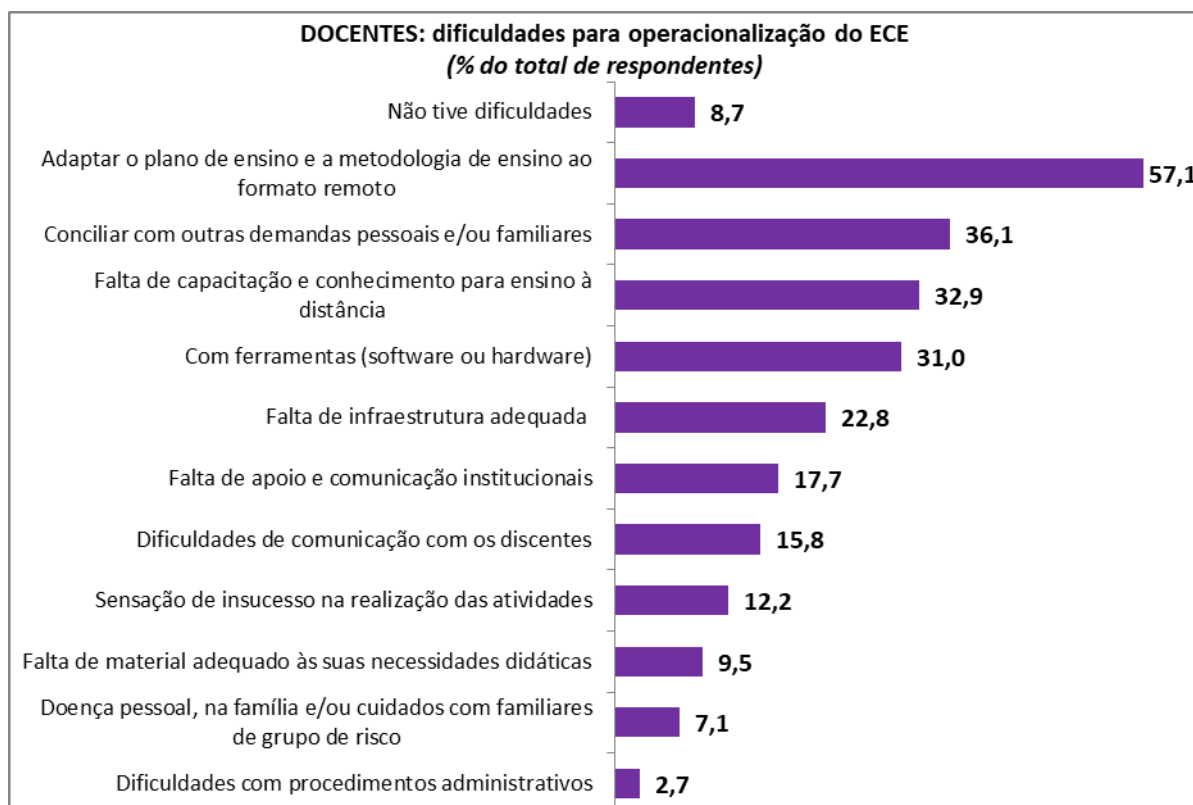
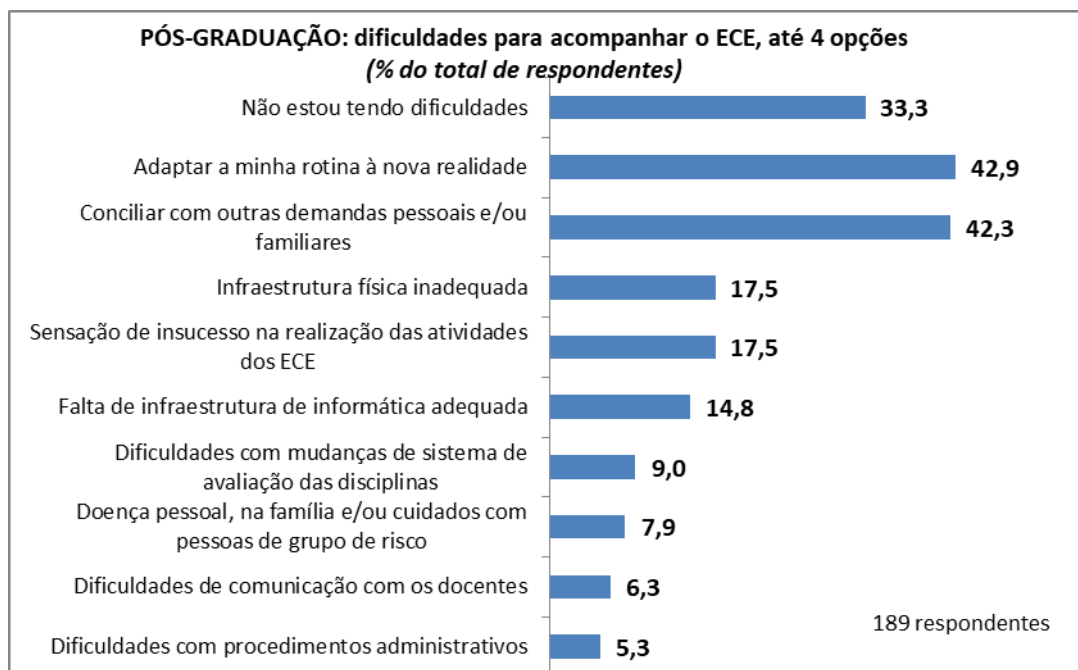


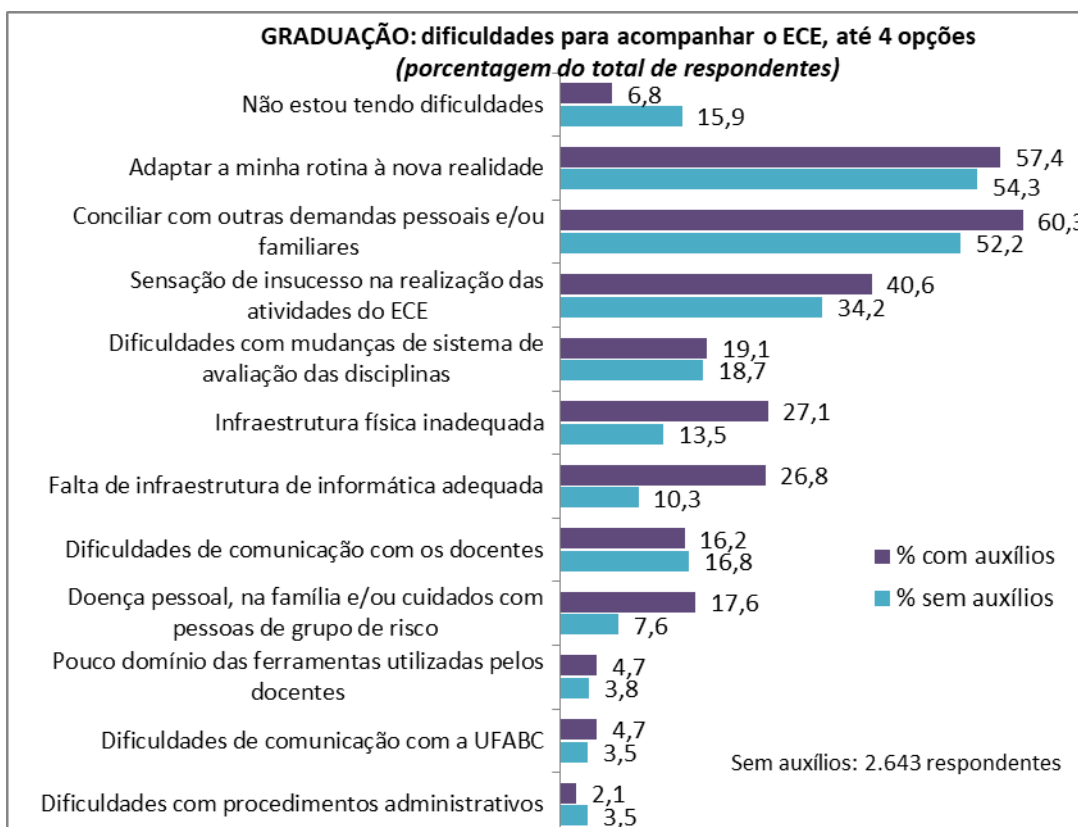
Gráfico 5 – Docentes: dificuldades



¹¹ http://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/netel/numeros_netel/netel01.ods acesso em 08/06/2020

Gráfico 6 – PÓS-GRADUAÇÃO: dificuldades

Para os discentes de graduação julgamos pertinente estratificar os alunos entre os que declararam receber ou não os auxílios. Ressaltamos que as duas sub-amostras são bastante diferentes (2.643 que não recebem e 340 que sinalizaram receber algum tipo de auxílio ou bolsa socioeconômica). Em relação às dificuldades os alunos que recebem auxílios se mostraram em situação mais vulnerável em relação à infraestrutura (física e de informática) e aspectos familiares, o que sinaliza a necessidade de um apoio direcionado a esse público.

Gráfico 7 – GRADUAÇÃO: dificuldades

3.2.2.4. Comprometimento de carga horária

Para os alunos de graduação verificamos que cerca de 40% indicaram haver aumento no comprometimento da carga de trabalho em relação às disciplinas. Com os alunos poderiam cancelar matrículas em algumas disciplinas, houve indicação de diferença no comprometimento e, de fato, há sinalização de que o cancelamento pode ter representado uma forma de gerenciamento do tempo. Para a pós-graduação esse comprometimento ficou em 29%. Cerca de um terço dos alunos de graduação e pós indicaram a percepção de diminuição do comprometimento da carga horária. Não houve diferença estatisticamente significativa estratificando a amostra por gênero ou por recebimento de auxílios.

Tabela 11: comprometimento de carga horária em relação às disciplinas				
	Pós-graduação	Graduação		
		Total Geral	Mantive matrículas em todas as turmas	Cancelei algumas turmas
Aumentou	29,0%	41,0%	43,9%	32,4%
Diminuiu	32,3%	33,3%	28,2%	48,3%
Manteve-se nos níveis anteriores	38,7%	25,7%	27,9%	19,3%
Total Geral	100%	100%	100%	100%

Observações: Graduação: 2916 respostas; Pós-graduação: 186 respostas

Já para os docentes houve sinalização clara de que a adesão aos ECE representou uma percepção de sobrecarga de trabalho para a maioria absoluta dos respondentes. Não houve diferença estatisticamente significativa estratificando a amostra por gênero.

Tabela 12 - DOCENTES: comprometimento de carga em relação à dedicação para preparação de aulas e materiais	
Aumentou	77,7%
Manteve-se nos mesmos níveis anteriores	20,9%
Diminuiu	1,5%
Total Geral	100%

3.2.2.4. Ferramentas Utilizadas

Tabela 13: ferramentas utilizadas				
Grupos	Principais ferramentas utilizadas	% Docentes	% Discentes de Graduação	% Discentes de Pós- Graduação
Plataformas AVA	Tidia	47,9	83	40,5
	Sigaa	31,7	43,4	28,4
	Moodle	14,4	43,1	9,5
	Google classroom	7,1	24,4	13,7
Videoconferência	Google meets	31,4	37,4	34,2
	Zoom	22,9	41,1	35,8
	Conferência Web RNP	18,7	12,1	13,7
	Jitsi	15,3	28,6	15,3
	Skype	9,9	5,3	12,1
	Google hangouts	7,6	11	10
Outras ferramentas de comunicação	E-mail	76,2	58,5	55,8
	WhatsApp	31,4	43,5	37,9
	Facebook	7,4	17,5	5,3
	Discord	1,7	1,6	4,8

Media	Youtube	45,3	63,8	24,7
	Gravação e edição de aulas (OBS, Shotcut, etc.)	37,7	na	6,8

As principais plataformas AVA utilizadas foram Tidia, Sigaa e Moodle, que atualmente são adotadas oficialmente pela UFABC, sendo que, conforme comunicado do Núcleo de Tecnologia da Informação em 14.04.2020, também foi liberado aos docentes o acesso à plataforma de educação do Google (GSuite For Education). O Sigaa e o Moodle são plataformas AVA gratuitas e de código aberto. As plataformas de videoconferência mais utilizadas foram o Google Meets e Zoom, e as alternativas gratuitas e de código aberto utilizadas foram Conferência Web RNP e Jitsi. Entre as demais ferramentas de comunicação utilizadas, destacam-se e-mails, WhatsApp, Facebook e Discord. 37,7% dos professores utilizaram ferramentas de gravação e edição de aulas, entre as quais o OBS Studio e o Shotcut são algumas das ferramentas gratuitas e de código aberto. 45,3% dos professores utilizaram o YouTube para postagem e/ou indicação de material em vídeo, contemplando 63,8% dos discentes de graduação e 24,7% dos de pós-graduação. Houve uma diversidade de outras ferramentas e plataformas utilizadas, tais como blogs e sites de disciplinas, OpenBoard, Twitch, Internet Archive, Vimeo, Microsoft Teams, Cisco Webex, Schoology, Kahoot, Instagram, ApowerSoft, Draw.Chat, Spotify, ferramentas da plataforma GSuite (Drive, Docs, Forms), entre outras. Dessas o OpenBoard é gratuito e de código aberto e o Internet Archive segue a política de recursos educacionais abertos.

3.2.3. Aspectos qualitativos

Em cada um dos três questionários havia duas questões dissertativas. Uma delas, de resposta voluntária, ficava na seção de “operacionalização dos ECE” e visava trazer questões mais técnicas e operacionais em relação aos ECE. Ela tinha a redação que consta do quadro abaixo, definida de acordo com o público respondente. Essa questão só seria acessada se o respondente tivesse aderido aos ECE.

Docentes	“Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas, percepções, aprendizados e outros aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com o ECE. Relate também, por gentileza, se precisou adaptar o conteúdo e os instrumentos de acordo com as necessidades específicas de estudante com deficiência em suas turmas.”
Discentes graduação/pós-graduação	“Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas, percepções, aprendizados e outros aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com o ECE.”

A segunda questão dissertativa era de resposta obrigatória e ficava ao final do questionário, sendo aberta a todos independente de sua adesão ou não aos ECE. O objetivo dessa questão era captar as percepções gerais dos três públicos sobre os ECE. A sua redação era idêntica para os três grupos, com o texto a seguir:

“Considerando o atual contexto de pandemia e com base na sua experiência com o ECE, como você avalia as potencialidades e as dificuldades do ensino remoto como um instrumento auxiliar para a sequência das atividades acadêmicas na UFABC? Como a UFABC deveria atuar?”

Para a análise das respostas de cada categoria os membros da Comissão se dividiram e depois discutiram conjuntamente os resultados. A busca principal nessa análise preliminar foi de identificar os tópicos trazidos pelos respondentes e qualificá-los. Não se procurou fazer uma quantificação das manifestações por tópicos, mas sim trazer à nossa atenção as diversas dimensões das percepções de docentes e discentes em relação aos ECE.

Cada grupo teve a tarefa de identificar os principais apontamentos feitos por cada público, o que dependeu de fatores como a frequência em que o assunto era mencionado, o embasamento e conteúdo dos comentários, a

argumentação, a natureza do problema sinalizado e o julgamento crítico dos analistas. Em alguns casos utilizaram-se planilhas para a análise, em outros softwares de análise qualitativa como o MaxQDA.

Dado o volume de respostas qualitativa, a análise ainda é bastante preliminar, mas já nos permitiu identificar alguns temas com presença constante nas manifestações. Os tópicos identificados foram agrupados nas seguintes categorias básicas:

- 1) Operacionalização dos ECE
 - a) Percepções sobre as plataformas e meios utilizados
 - b) Questões relacionadas sobre infraestrutura física (local, mobiliário, ambiente...)
 - c) Questões relacionadas à infraestrutura computacional (hardware, banda larga e softwares...)
 - d) Necessidades apontadas sobre capacitações e conhecimentos necessários para ensino remoto
- 2) Questões didáticas e pedagógicas
 - a) Preparação e clareza dos planos de ensino para o meio remoto: realização de atividades, TPI, “controle” de presença...
 - b) Formas de avaliação e percepções
 - c) Observações sobre estratégias pedagógicas (aulas síncronas, assíncronas, uso de vídeos...)
 - d) Formas de interação e debates
 - e) Percepções sobre aprendizado e possibilidades do uso de meios remotos de acordo com a disciplina
- 3) Aspectos pessoais
 - a) Aspectos relacionados à adaptação de rotinas e necessidades familiares (ensino remoto como facilitador/dificultador da rotina...)
 - b) Percepções do papel das aulas remotas no ECE sobre o isolamento social
 - c) Perspectivas em relação à progressão acadêmica
- 4) Aspectos de inclusão e acesso ao ensino
 - a) Preocupações apontadas
 - b) Eventuais sugestões
 - c) Outros aspectos gerais
- 5) Pontos positivos, negativos, perspectivas, sugestões diversas...

Quadro síntese da análise das respostas qualitativas

Tópico	Docentes	Graduação	Pós-graduação
Operacionalização dos ECE			
Percepções sobre as plataformas e meios utilizados	Necessidade de determinação quais são as plataformas institucionais e orientações sobre o uso destas. Por falta de padronização houve necessidade de experimentar muitos meios e plataformas antes de optar por qual seria mais adequada.	Muitas manifestações em relação a uma padronização das plataformas, dos meios de comunicação entre professores e alunos e do tipo de avaliação adotado nas disciplinas.	Sugestões para que a instituição padronizasse uma única plataforma para as aulas. Os discentes manifestaram desconforto com o fato de cada docente utilizar uma plataforma ou AVA diferente para as aulas, mas nenhuma percepção negativa quanto a uma plataforma ou outra.
Questões relacionadas sobre infraestrutura física (local, mobiliário, ambiente...)	Nem sempre havia no espaço doméstico um local adequado para a realização das atividades ou que fosse de uso exclusivo para a elaboração e execução das atividades didáticas.	É considerável o número de relatos de dificuldades em ter uma rotina de estudo em casa por ter de conciliar com outras atividades. Nota-se também a necessidade de ter um local isolado em casa para desenvolver as atividades.	Poucos discentes manifestaram problemas de infraestrutura física. As considerações normalmente envolviam mais de uma pessoa trabalhando no mesmo espaço.
Questões relacionadas à infraestrutura computacional (hardware, banda larga e softwares...)	Relatos da ausência de hardware adequado para o desenvolvimento das atividades (o computador mais adequado é o institucional) e também de compartilhamento de equipamentos com outros membros da família. Relatos de necessidade de contratação de pacotes de internet com mais capacidade. Necessidade de aquisição de licenças de software disponíveis nos computadores institucionais ou busca de alternativas com período de licença gratuita ou open source.	Relatos de dificuldade de acompanhar as atividades dos ECE por falta de equipamento pois em geral usam celulares ou smartphones, e dificuldade em instalar aplicativos para a comunicação com professores. Há relatos de que, por terem equipamentos (celulares e smartphones) inadequados, têm dificuldade de rodar os aplicativos nesses dispositivos. A tecnologia de internet 3g não é suficiente para executar de forma eficiente os aplicativos de comunicação, como para videoconferências.	Relatos pontuais sobre a necessidade de compartilhamento de computador e velocidade de conexão à internet. A grande maioria dos discentes manifestou ter infraestrutura adequada para acompanhar as aulas.
Necessidades apontadas sobre capacitações e conhecimentos necessários para ensino remoto	Capacitação para uso das plataformas e aplicativos de comunicação remota e também de suporte pedagógico para adaptação das atividades didáticas. Suporte técnico para a elaboração de videoaulas e outros materiais didáticos.	Necessidade de capacitar docentes para atividades dos ECE. Necessidade de maiores explicações e tutoriais sobre o uso de algumas plataformas.	Vários discentes apontaram a necessidade da instituição auxiliar os docentes fornecendo apoio técnico para as aulas e capacitação para uso das plataformas.

Tópico	Docentes	Graduação	Pós-graduação
Questões didáticas e pedagógicas			
Preparação e clareza dos planos de ensino para o meio remoto: realização de atividades, TPI, “controle” de presença...	Dificuldades em adequar as atividades para o ensino remoto, adequação de atividades práticas ou de grupo para o ensino remoto, não saber como fazer o controle de presença dos alunos. Aumento do tempo necessário para a preparação das aulas, necessidades de readequar materiais de ofertas anteriores da mesma disciplina. Relatos de que os alunos apontavam o aumento do tempo de dedicação às disciplinas. Relatos de que capacitação prévia em ensino remoto auxiliou a pensar em formas de apurar presença sem a necessidade de atividades síncronas.	Sobrecarga de atividades devido a docentes extrapolarem o TPI da disciplina. Há várias reclamações que colocam as atividades propostas durante o ECE (listas, tarefas, pequenos projetos) como principal motivo para o aumento do tempo dedicado ao estudo da disciplina. Alguns manifestam insatisfação em relação a presença. Alguns solicitam que novas formas remotas que venham ocorrer, não deveriam solicitar presença do aluno.	Em vários casos discentes reclamaram que o aumento de atividades semanais levou a um aumento da carga de dedicação à disciplina. Considerando várias disciplinas com atividades semanais, a dedicação pareceu aumentar. Os comentários visivelmente dependem do tipo de disciplina cursada e do professor. Alguns discentes mencionaram que o plano de ensino se manteve, somente com a mudança de aulas presenciais para aulas online, outros que as aulas presenciais foram substituídas por textos e outras atividades que também serviam como controle de presença.
Formas de avaliação e percepções	Muitos relatos de dificuldades de garantir que o aluno estava realizando as atividades avaliativas sozinho, sem o uso de cola. Muitos sentiram dificuldades em pensar as atividades avaliativas sem a sincronicidade. Relatos de que capacitação prévia em ensino remoto auxiliou a pensar em formas alternativas de avaliar os alunos sem a necessidade de atividades síncronas.	Houve reclamações sobre a interpretação sobre as avaliações serem assíncronas ou síncronas, gerando conflitos com os docentes.	Não houve comentários diretamente relacionados à uma ou outra forma de avaliação, somente sugerindo que a UFABC padronizasse como as avaliações seriam feitas e o tempo de dedicação para cada disciplina.
Observações sobre estratégias pedagógicas (aulas síncronas, assíncronas, uso de vídeos...)	Há relatos do uso das mais variadas estratégias pedagógicas: aulas síncronas, atividade assíncronas, videoaulas disponibilizadas em diferentes plataformas, fórum de discussões, sugestão de leituras e entrega de resenhas, uso do horário das aulas para plantão de dúvidas de maneira síncrona, grupo de dúvidas através do whatsapp. Muitos relatos trazem a frustração pelo insucesso nas atividades síncronas pela baixa adesão dos alunos, tanto para as aulas como para os plantões de dúvidas.	Os discentes manifestaram preferir as atividades assíncronas. Apesar dessa observação, muitos mencionaram como positivo as atividades síncronas por possibilitar uma rotina.	Os discentes se mostram divididos quanto qual seria a melhor estratégia pedagógica. Enquanto uns preferem aulas síncronas por aproximar o docente dos discentes, outros preferem aulas assíncronas pela possibilidade de adaptar as aulas aos seus horários pessoais e profissionais.

Tópico	Docentes	Graduação	Pós-graduação
Formas de interação e debates	Os relatos trazem a informação de que a interação foi maior através dos grupos de whatsapp. Dificuldade em obter interação dos discentes em aulas síncronas, especialmente para turmas grandes.	Os instrumentos apresentados como bons para uma interação mínima entre os docentes e os discentes foram e-mails, as caixas postais de comunicação dos AVAs e as aulas síncronas. Porém foram poucos a se manifestarem nesse ponto.	Alguns discentes mencionaram as vantagens dos fóruns de discussão, além das aulas síncronas.
Percepções sobre aprendizado e possibilidades do uso de meios remotos de acordo com a disciplina	Relatos de aprendizado no uso de novas ferramentas educacionais ou descoberta de novos usos para ferramentas de interação social (p.e. Whatsapp e Facebook). Relatos de que recursos conhecidos neste momento de crise serão incorporados às aulas presenciais no futuro como maneira alternativa aos procedimentos que eram adotados pelo professor.	Houve manifestações sobre a descrença da realização das atividades presenciais das 3 semanas. Há um clima de aceitação para os próximos quadrimestres de atividades remotas em algum grau. Porém há uma insatisfação sobre a realização de atividades relacionadas a práticas no modo remoto, além de considerações que esse formato pode ser cabível para disciplinas teóricas.	Muitos discentes se mostraram positivamente surpreendidos com o resultado das aulas remotas em termos de aprendizagem. Em alguns casos, surgiram sugestões para que esse tipo de aulas sejam usadas conjuntamente com aulas presenciais em algumas disciplinas.
Aspectos pessoais			
Aspectos relacionados à adaptação de rotinas e necessidades familiares	Relatos de sobrecarga de atividades com o acúmulo de atividades domésticas que anteriormente não eram realizadas ou que eram realizadas em menor proporção. A necessidade de cuidados com familiares também foi apontada como um fator de aumento da carga de atividades.	Há muitos relatos de insucesso das atividades dos ECE por ter de conciliar com as atividades domésticas e de cuidados que a pandemia impõe e as atividades de trabalho domiciliar que muitos estão realizando. Manifestações de que os ECE permitiram uma maior dedicação aos estudos por dispensar o tempo perdido no trânsito entre casa-trabalho-universidade.	Alguns discentes relataram que foi necessário adaptar sua rotina de estudos para contemplar as necessidades de toda a família, especialmente no que diz respeito às aulas dos filhos e tempo de dedicação à sua atividade profissional, seja em home office, seja ainda sendo necessário se deslocar até o local de trabalho.
Percepções do papel das aulas remotas no ECE sobre o isolamento social	Relatos da expectativa de “romper” o isolamento social com as atividades dos ECE. Relatos de pessoa de apoio aos alunos que buscavam alguém com quem pudessem desabafar e compartilhar as dificuldades.	Muitos relatam como positivo o caminho que a UFABC tomou para continuar o 1º quadrimestre e dar sequência às semanas presenciais, evitando maiores atrasos à graduação.	Dentre os relatos, alguns discentes mencionaram o papel importante das aulas remotas para manterem a rotina durante o período de isolamento social.
Perspectivas em relação à progressão acadêmica	Relatos que indicam um bloqueio da progressão acadêmica já que o aumento do tempo dedicado às aulas implicou em uma diminuição do tempo disponível para o desenvolvimento de pesquisa.	Diversos estudantes tem uma expectativa de realizar seu curso ainda esse ano. Para não interromper seu curso, eles consideram o ensino remoto como uma possibilidade.	Muitos alunos de pós-graduação se mostraram preocupados com o tempo de conclusão do seu curso.

Tópico	Docentes	Graduação	Pós-graduação
Aspectos de inclusão e acesso ao ensino			
Preocupações apontadas	Relatos de baixa participação dos alunos nas atividades propostas, não havia como mensurar se os alunos estavam acumulando atividades, se estavam com dificuldades ou se havia largado a disciplina. Também há relatos de preocupação com os alunos que não possuem estrutura de equipamentos e acesso à internet para acompanhar os ECE.	Sobre inclusão de PCDs, não foi encontrado um relato específico direto, mas houve manifestação sobre discentes estarem preocupados com outros discentes que poderiam ter problemas. Há diversos relatos de alunos que não possuem condições plenas para realização de atividades remotas. Geralmente os problemas estão de não ter dispositivos e banda larga suficiente e ter de compartilhar com outros membros da família os recursos de comunicação.	Muitos discentes, embora não tenham encontrado problemas de infraestrutura e acesso à internet para acompanhar as aulas, manifestaram preocupação com os discentes que não tem as mesmas condições.
Eventuais sugestões	Que a universidade disponibilizasse equipamentos e acesso à internet aos alunos que não possuem. Que houvesse a oferta semipresencial, com os alunos que não tem condições de acompanhar o ensino remoto participando das atividades presenciais. Que as atividades de ensino sejam suspensas enquanto todos não tiverem acesso.	Uma plataforma para as atividades síncronas e assíncronas para que quaisquer dispositivos ou qualquer tecnologia de comunicação possa realizar de forma plena a comunicação. Buscar ativamente alunos com dificuldades e apoiar. Há sugestões sobre o uso de algum aplicativo de comunicação entre os alunos. Eles mencionaram o Discord como exemplo.	A sugestão que a universidade deve ouvir a comunidade, buscar os discentes em acesso e adotar uma política inclusiva apareceu com frequência nos comentários dos alunos de pós-graduação.

4. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES PRINCIPAIS

Este item do relatório sistematiza e sintetiza as principais conclusões que esta etapa do acompanhamento e da avaliação dos ECE possibilitou a partir dos recursos metodológicos adotados pela Comissão e do primeiro formulário aplicado junto aos docentes e discentes de graduação e pós-graduação. Por se tratar, ainda, de uma etapa preliminar, com os ECE em andamento, as considerações aqui apresentadas não são absolutamente conclusivas, porém, permitem o apontamento e o embasamento do diagnóstico, importante para o aprendizado institucional e para os debates em curso.

Nesse sentido, sistematizamos de forma resumida neste item as percepções relacionadas à experiência dos ECE na UFABC. Tratam-se de elementos que se complementam a partir de um entendimento de que a oferta dos ECE lidou com as limitações impostas pelo isolamento social e buscou uma solução de continuidade para o primeiro quadrimestre, apesar das inéditas dificuldades que todos, em maior ou menor medida, enfrentaram para reorganizar o contexto profissional, acadêmico e familiar.

Destacamos, a seguir, as principais considerações, em um esforço de síntese do rico material levantado pela Comissão até esta etapa da avaliação, e que ainda será mais bem desdobrado na etapa seguinte.

- Necessidade de padronização de plataformas, sistemas, ambos com suporte técnico adequado, e formas de comunicação utilizados nas atividades de ensino remotas. As manifestações não trataram criticamente de uma ou de outra plataforma, porém da falta de padronização. O custo da experimentação e do aprendizado na utilização das plataformas coube a docentes e discentes. Nesse sentido, para os alunos, as diferentes formas de comunicação nas disciplinas também ampliou as dificuldades.
- Sinalizações da necessidade de dosar as atividades para os discentes. Houve uma grande diversidade de situações relacionadas à demanda de atividades pelos discentes durante o período dos ECE. Analisando a parcela que manifestou aumento na demanda de carga didática, muitas respostas qualitativas abertas salientaram essas dificuldades. É difícil diferenciar em que medida essa percepção se relaciona apenas à carga horária das disciplinas, e se estas ultrapassam sua carga horária semanal (TPI) especificada nas ementas, mas também à carga de outras demandas pessoais e profissionais derivadas do contexto de isolamento social em meio à pandemia, bem como a uma maior exaustão ao transitar de um modelo presencial mais focado em aulas expositivas para um modelo à distância em que diversas disciplinas privilegiaram atividades práticas semanais. A avaliação da carga de disciplinas é um aspecto relevante, assim como também é a flexibilidade para que os diversos contextos pessoais dos discentes possam se adaptar frente a contratempos que possam surgir em um contexto de pandemia, evitando a exclusão social e o abandono de disciplinas.
- Necessidade de capacitação para aspectos pedagógicos e tecnológicos para o ensino remoto, com foco especial nas formas e nas possibilidades de avaliação remota. Caso seja necessário criar parâmetros de priorização, em uma eventual sequência das atividades de ensino remotas, a sugestão é focar especialmente os docentes que ainda não possuem capacitação em ensino remoto, e a parcela dos que não aderiram.
- Necessidade de atentar para o papel social do ensino remoto em termos de interação pessoal e organização de uma rotina de trabalho. Ainda que os relatos das dificuldades de conciliar as demandas do ensino remoto com as outras demandas domésticas e familiares tenham sido bastante frequentes, foi importante atentar para o fato de que também os relatos de papel dos ECE na (re)organização da rotina de trabalho e no relativo rompimento do distanciamento social. Não são, como dito, considerações conclusivas, mas consideramos também serem aspectos importantes a se destacar como efeito dos ECE.
- Necessidade de considerar os impactos de atividades como cuidados com a casa, família e filhos (a maioria também em atividades de ensino remotas) para a comunidade acadêmica envolvida nos ECE. Mostrou-se

necessária relativa flexibilidade para lidar com os comprometimentos de carga horária com atividades extra-acadêmicas. No caso dos discentes, em particular, é importante ter esses impactos considerados no momento do planejamento de alocação didáticas das disciplinas.

- Incerteza do nível de aprendizado dos alunos, devido à insuficiência de retorno. Houve relato frequente de pouca interação dos alunos com os professores, especialmente em turmas grandes, ampliando o receio dos discentes não terem os recursos necessários para desenvolver todas as atividades propostas e incertezas quanto aos métodos adequados de avaliação.
- Preocupações de discentes com a progressão acadêmica. Discentes manifestaram preocupação quanto ao andamento dos cursos, de modo a não estenderem o prazo de integralização e de conclusão.
- Preocupações com a progressão na carreira docente. Houve manifestações de docentes preocupados quanto à necessária ampliação do tempo dedicado às atividades de ensino remoto *versus* o tempo necessário para a continuidade e o andamento das outras atividades acadêmicas necessárias à progressão.
- Necessidade de, na retomada presencial, atentar para a situação dos grupos de risco (alunos/docentes/TAs).
- Necessidade de apoiar determinados grupos de alunos, especialmente os que recebem auxílios socioeconômicos, em questões como infraestrutura, condições familiares, entre outras. Foram frequentes os apontamentos, no caso dos discentes, quanto às dificuldades de equipamentos, acesso à internet e ambiente adequados para os estudos. Mesmo com o uso frequente dos smartphones como ferramenta de interação nos ECE, o acesso à internet via 3G, a dificuldade de “rodar” determinados aplicativos de conferência e especialmente os *softwares* específicos de algumas das disciplinas trouxeram dificuldades adicionais.
- Avaliações positivas: (a) quanto à possibilidade de concluir o período letivo já iniciado; (b) de aprender novas formas de ensino (que muitos consideraram ter potencial de complementar e auxiliar as atividades desenvolvidas presencialmente); (c) de manter o contato entre docentes e discentes e entre estes durante o período de isolamento social; (d) quanto às estratégias de aprendizado dos discentes, já que puderam, por exemplo, rever as atividades assíncronas com liberdade de horário; e (e) quanto à redução do tempo de deslocamento entre casa, trabalho e universidade, no caso dos discentes, ampliando o tempo disponível para os estudos e para o atendimento das demandas familiares, alteradas pelo isolamento social.

ANEXOS:

Formulário de percepções sobre o ECE: docentes

Esse formulário visa mapear as percepções dos docentes sobre o Estudo Continuoado Emergencial, incluindo motivações, dificuldades e instrumentos utilizados.

*respostas obrigatórias

Informações pessoais

1. Nome: _____

2. Centro: () CCNH () CECS () CMCC

3. Qual é a sua faixa etária?

() 20-29 anos

() 30-39 anos

() 40-49 anos

() 50-59 anos

() Mais de 60 anos

4. Qual o seu sexo biológico de nascimento?

() Feminino

() Masculino

() Prefiro não dizer

() Outro: _____

5. Qual a sua identidade sexual?

() Cisgênero (identifica-se com o sexo de nascimento)

() Transgênero (não se identifica com o sexo de nascimento)

() Prefiro não dizer

() Outro: _____

6. Você se encaixa em um ou mais grupos de risco relacionados à covid-19, tais como doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, insuficiência renal, imunodeficiências ou outras?

() Não

() Sim

7. Se sim, quais? _____

8. Você aderiu aos ECE? *

() Não aderi aos ECE [vá para questão 11]

() Sim, mas não com todas as turmas [vá para questão 12]

() Sim, com todas as turmas [vá para questão 12]

9. No momento de suspensão das atividades presenciais você:

() Dava aulas apenas na graduação

() Dava aulas apenas na pós-graduação

() Dava aulas na graduação e na pós-graduação

() Estava sem carga didática

10. Em qual(is) período(s) você dava aulas em 2020-1?

- ☐ Diurno
- ☐ Noturno
- ☐ Diurno e noturno
- ☐ Estava sem carga didática

Motivações para não aderir aos ECE

11. Quais motivações foram as mais relevantes para não aderir aos ECE: (marcar até três opções)*

- ☐ Estava sem carga didática
- ☐ Falta de equipamentos adequados
- ☐ Pouco conhecimento em técnicas e metodologias de ensino remoto
- ☐ Pouco conhecimento de ferramentas e instrumentos para ensino remoto
- ☐ Problemas pessoais que dificultam a rotina durante o isolamento social
- ☐ Problemas de saúde e/ou psicológicos
- ☐ Conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares
- ☐ Considerações quanto aos aspectos de exclusão causados pelo ECE
- ☐ Dificuldade de adaptação por conta de minhas necessidades específicas em função de deficiência
- ☐ Outros: _____

[vá para questão 20]

Motivações para aderir aos ECE

12. Quais das afirmações a seguir representam melhor as suas motivações para aderir aos ECE: (marcar até três opções) *

- ☐ Dar continuidade às 5 semanas já realizadas e completar o quadrimestre
- ☐ Interesse em conhecer metodologias e instrumentos de ensino remoto
- ☐ Domínio e/ou experimentações prévios em atividades de ensino na modalidade remota
- ☐ Manter uma rotina de trabalho durante o distanciamento social
- ☐ Ter alguma forma de convivência social nesse período
- ☐ Interesse dos alunos em dar sequência ao curso
- ☐ Assumir a turma de outro docente que não aderiu aos ECE
- ☐ Other:

Operacionalização dos ECE

13. Alguma de suas turmas terá complemento presencial após os ECE?

- ☐ Não.
- ☐ Não havia planejado, mas talvez eu reveja.
- ☐ Sim.
- ☐ Sim, havia planejado, mas talvez eu reveja.

14. Em relação à dedicação para preparação de aulas e materiais você diria que o seu comprometimento de carga horária:

- ☐ Manteve-se nos mesmos níveis anteriores
- ☐ Aumentou
- ☐ Diminuiu

15. Quais foram as suas principais dificuldades para operacionalizar o ECE: (marque até 4 opções)

- ☐ Não tive dificuldades
- ☐ Conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares
- ☐ Adaptar o plano de ensino e a metodologia de ensino ao formato remoto
- ☐ Doença pessoal, na família e/ou cuidados com familiares de grupo de risco

- ☐ Com ferramentas (software ou hardware)
- ☐ Falta de capacitação e conhecimento para ensino à distância
- ☐ Falta de apoio e comunicação institucionais
- ☐ Dificuldades de comunicação com os discentes
- ☐ Dificuldades com procedimentos administrativos
- ☐ Falta de infraestrutura adequada (computador, banda larga, espaço físico...)
- ☐ Falta de material (leituras, vídeos...) adequados às suas necessidades didáticas
- ☐ Sensação de insucesso na realização das atividades
- ☐ Outros: _____

16. Que ferramentas você utilizou em suas turmas de ECE? (marque todas as que forem aplicáveis) *

- | | | |
|--|--|---|
| ☐ Tidia | ☐ Google meets | ☐ WhatsApp |
| ☐ Moodle | ☐ Google hangouts | ☐ E-mail |
| ☐ Sigaa | ☐ Zoom | ☐ Ferramentas de gravação e edição (OBS Studio, Shotcut, etc...) |
| ☐ Google classroom | ☐ YouTube | ☐ Outras: _____ |
| ☐ Conferência Web RNP | ☐ Skype | |
| ☐ Jitsi | ☐ Facebook | |

17. Você já havia participado de alguma capacitação para ensino remoto oferecida pela UFABC ou em outras instituições?

- ☐ Não
- ☐ Sim

18. Se sim, quais? _____

19. Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas, percepções, aprendizados e outros aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com o ECE. Relate também, por gentileza, se precisou adaptar o conteúdo e os instrumentos de acordo com as necessidades específicas de estudante com deficiência em suas turmas.

Observações e percepção sobre o ECE

20. Considerando o atual contexto de pandemia e com base na sua experiência com o ECE, como você avalia as potencialidades e as dificuldades do ensino remoto como um instrumento auxiliar para a sequência das atividades acadêmicas na UFABC? Como a UFABC deveria atuar? *

Formulário de percepções sobre o ECE: graduação

Esse formulário visa mapear as percepções dos alunos de graduação sobre o Estudo Continuo Emergencial, incluindo motivações, dificuldades e instrumentos utilizados.

*respostas obrigatórias

Informações pessoais

- 1. Nome: _____
- 2. RA: _____

3. Ano de ingresso: [de 2012 ou anterior à 2019]

4. Turno em que está matriculado:

- ☐ Diurno ☐ Noturno

5. Bacharelado Interdisciplinar de ingresso

☐ BC&T ☐ BC&H

6. Recebe alguma bolsa ou auxílio socioeconômico da UFABC?

☐ Não recebo bolsas ou auxílios.

☐ Sim, recebo pelo menos um tipo (alimentação, permanência, creche, moradia, etc)

7. Qual o seu sexo biológico de nascimento?

☐ Feminino

☐ Masculino

☐ Prefiro não dizer

☐ Outro: _____

8. Qual a sua identidade sexual?

☐ Cisgênero (identifica-se com o sexo de nascimento)

☐ Transgênero (não se identifica com o sexo de nascimento)

☐ Prefiro não dizer

☐ Outro: _____

9. Você se encaixa em um ou mais grupos de risco relacionados à covid-19, tais como idade, doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, insuficiência renal, imunodeficiências ou outras?

☐ Não ☐ Sim

10. Se sim, quais? _____

11. Você cancelou matrículas em alguma disciplina após o início dos ECE? *

☐ Não, mantive matrículas em todas as disciplinas. [vá para questão 15]

☐ Sim, mas algumas turmas foram mantidas [vá para questão 15]

☐ Sim, em todas. [vá para questão 14]

☐ Eu não tinha matrículas em disciplinas [vá para questão 21]

12. Você teve alguma de suas turmas cancelada?

☐ Não, todas as minhas turmas foram mantidas

☐ Sim, mas algumas turmas foram mantidas

☐ Sim, todas as minhas turmas foram canceladas

13. Em quantas disciplinas você estava matriculado no início do afastamento? *

☐ 5 ou mais

☐ 4

☐ 3

☐ 2

☐ 1

☐ Nenhuma

[vá para questão 15]

Motivações para não adesão aos ECE

14. Quais motivações foram as mais relevantes para cancelar a matrícula em disciplinas (marcar até 3 opções) *

☐ Falta de equipamentos adequados (computador, celular...)

☐ Conexão ruim com internet

☐ Dificuldade em acompanhar as aulas remotas

- ☐ Expectativa de não conseguir conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares
 - ☐ Infraestrutura física inadequada (espaço físico na residência, mobiliário, isolamento...)
 - ☐ Expectativa de não conseguir conciliar com as demandas profissionais
 - ☐ Doença pessoal, na família e/ou cuidados com pessoas de grupo de risco
 - ☐ Excesso de demanda das disciplinas e atividades das disciplinas
 - ☐ Falta de informações e de comunicação por parte dos docentes das disciplinas
 - ☐ Falta de informações e de comunicação por parte da UFABC
 - ☐ Considerações quanto aos aspectos de exclusão causados pelo ECE
 - ☐ Dificuldade de adaptação por conta de minhas necessidades específicas em função de deficiência
 - ☐ Outros: _____:
- [vá para questão 21]

Motivações para adesão aos ECE

15. Quais das afirmações a seguir representam melhor as suas motivações para se manter matriculado no ECE: (marcar até 3 opções) *

- ☐ Dar continuidade às 5 semanas já realizadas e completar o quadrimestre
- ☐ Interesse em conhecer metodologias e instrumentos de ensino remoto
- ☐ Manter uma rotina de estudo e atividades durante o distanciamento social
- ☐ Ter alguma forma de convivência social nesse período
- ☐ Interesse em evitar atrasos maiores à graduação
- ☐ Informações fornecidas e comunicação com o docente da disciplina
- ☐ Informações fornecidas e comunicação com a Universidade
- ☐ Aproveitar esse período que não posso realizar minhas pesquisas presencialmente para cumprir as disciplinas do curso
- ☐ Outros: _____

Operacionalização dos ECE

16. Em relação à dedicação às disciplinas você diria que o comprometimento da sua carga horária de estudos:

- ☐ Manteve-se nos mesmos níveis anteriores
- ☐ Aumentou
- ☐ Diminuiu

17. Alguma de suas turmas terá complemento presencial após o ECE?

- ☐ Sim ☐ Não

18. Quais as principais dificuldades você está enfrentando para acompanhar o ECE? (marque até 4 opções)

- ☐ Não estou tendo dificuldades
- ☐ Conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares
- ☐ Adaptar a minha rotina à nova realidade
- ☐ Doença pessoal, na família e/ou cuidados com pessoas de grupo de risco
- ☐ Pouco domínio das ferramentas utilizadas pelos docentes (software ou hardware)
- ☐ Dificuldades de comunicação com os docentes
- ☐ Dificuldades de comunicação com a UFABC Dificuldades com procedimentos administrativos
- ☐ Falta de infraestrutura de informática adequada (computador, banda larga, software)
- ☐ Dificuldades com mudanças de sistema de avaliação das disciplinas
- ☐ Infraestrutura física inadequada (espaço físico na residência, mobiliário...)
- ☐ Sensação de insucesso na realização das atividades dos ECE
- ☐ Dificuldade de adaptação por conta de minhas necessidades específicas em função de deficiência
- ☐ Outros: _____

19. Que ferramentas estão sendo utilizadas em suas turmas de ECE? (marque todas as que forem aplicáveis) *

- | | | |
|--|--|---|
| ☐ Tidia | ☐ Google meets | ☐ WhatsApp |
| ☐ Moodle | ☐ Google hangouts | ☐ E-mail |
| ☐ Sigaa | ☐ Zoom | ☐ Ferramentas de gravação e edição (OBS Studio, Shotcut, etc...) |
| ☐ Google classroom | ☐ YouTube | ☐ Outras: _____ |
| ☐ Conferência Web RNP | ☐ Skype | |
| ☐ Jitsi | ☐ Facebook | |

20. Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas, percepções, aprendizados e outros aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com o ECE.

Observações e percepção sobre o ECE

21. Considerando o atual contexto de pandemia e com base na sua experiência com o ECE, como você avalia as potencialidades e as dificuldades do ensino remoto como um instrumento auxiliar para a sequência das atividades acadêmicas na UFABC? Como a UFABC deveria atuar? *

Formulário de percepções sobre o ECE: pós-graduação

Esse formulário visa mapear as percepções dos alunos de pós-graduação sobre o Estudo Continuoado Emergencial, incluindo motivações, dificuldades e instrumentos utilizados.

*respostas obrigatórias

Informações pessoais

1. Nome: _____

2. RA: _____

3. Ano de ingresso [de 2013 à 2019]

4. Você é discente de qual Programa de Pós Graduação: * [relação dos cursos]

5. Você é aluno de:

- ☐ Mestrado
- ☐ Mestrado Profissional
- ☐ Doutorado
- ☐ Especialização Lato sensu

6. Você está em qual momento do seu curso? *

- ☐ Cursando disciplinas
- ☐ Condução da pesquisa e/ou Elaboração da Dissertação/Tese

7. Qual o seu sexo biológico de nascimento?

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Prefiro não dizer
- ☐ Outro: _____

8. Qual a sua identidade sexual?

- ☐ Cisgênero (identifica-se com o sexo de nascimento)
- ☐ Transgênero (não se identifica com o sexo de nascimento)
- ☐ Prefiro não dizer

() Outro: _____

9. Você se encaixa em um ou mais grupos de risco relacionados à covid-19, tais como idade, doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas, pressão alta, diabetes, insuficiência renal, imunodeficiências ou outras?

() Não () Sim

10. Se sim, quais? _____

11. Você cancelou matrículas em alguma disciplina após o início dos ECE? *

() Não, mantive matrículas em todas as disciplinas. [vá para questão 15]

() Sim, mas algumas turmas foram mantidas. [vá para questão 15]

() Sim, em todas. [vá para questão 14]

12. Você teve alguma de suas turmas cancelada?

() Não

() Sim, mas algumas turmas foram mantidas

() Sim, todas as minhas turmas foram canceladas

13. Em quantas disciplinas você estava matriculado no início do afastamento? *

() 5 ou mais

() 4

() 3

() 2

() 1

() Nenhuma

[vá para questão 15]

Motivações para não aderir aos ECE

14. Quais motivações foram as mais relevantes para cancelar a matrícula em disciplinas (marcar até 3 opções) *

() Falta de equipamentos adequados (computador, celular)

() Conexão ruim com internet

() Dificuldade em acompanhar as aulas remotas

() Expectativa de não conseguir conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares

() Infraestrutura física inadequada (espaço físico na residência, mobiliário, isolamento...)

() Expectativa de não conseguir conciliar com as demandas profissionais

() Doença pessoal, na família e/ou cuidados com pessoas de grupo de risco

() Excesso de demanda das disciplinas e atividades das disciplinas

() Falta de informações e de comunicação por parte dos docentes das disciplinas

() Falta de informações e de comunicação por parte da UFABC

() Considerações quanto aos aspectos de exclusão causados pelo ECE

() Dificuldade de adaptação por conta de minhas necessidades específicas em função de deficiência

() Outros: _____:

[vá para questão 2]

Motivações para aderir aos ECE

15. Quais das afirmações a seguir representam melhor as suas motivações para se manter matriculado no ECE: (marcar até 3 opções) *

() Dar continuidade às 5 semanas já realizadas e completar o quadrimestre

() Interesse em conhecer metodologias e instrumentos de ensino remoto

() Manter uma rotina de estudo e atividades durante o distanciamento social

- () Ter alguma forma de convivência social nesse período
 () Interesse em evitar atrasos maiores à graduação
 () Informações fornecidas e comunicação com o docente da disciplina
 () Informações fornecidas e comunicação com a Universidade
 () Aproveitar esse período que não posso realizar minhas pesquisas presencialmente para cumprir as disciplinas do curso
 () Outros: _____

Operacionalização dos ECE

16. Em relação à dedicação às disciplinas você diria que o comprometimento da sua carga horária de estudos:

- () Manteve-se nos mesmos níveis anteriores
 () Aumentou
 () Diminuiu

17. Alguma de suas turmas terá complemento presencial após o ECE?

- () Sim () Não

18. Quais as principais dificuldades você está enfrentando para acompanhar o ECE? (marque até 4 opções)

- () Não estou tendo dificuldades
 () Conciliar com outras demandas pessoais e/ou familiares
 () Adaptar a minha rotina à nova realidade
 () Doença pessoal, na família e/ou cuidados com pessoas de grupo de risco
 () Pouco domínio das ferramentas utilizadas pelos docentes (software ou hardware)
 () Dificuldades de comunicação com os docentes
 () Dificuldades de comunicação com a UFABC Dificuldades com procedimentos administrativos
 () Falta de infraestrutura de informática adequada (computador, banda larga, software)
 () Dificuldades com mudanças de sistema de avaliação das disciplinas
 () Infraestrutura física inadequada (espaço físico na residência, mobiliário...)
 () Sensação de insucesso na realização das atividades dos ECE
 () Dificuldade de adaptação por conta de minhas necessidades específicas em função de deficiência
 () Outros: _____

19. Que ferramentas você utilizou em suas turmas de ECE? (marque todas as que forem aplicáveis) *

- | | | |
|-------------------------|---------------------|-------------------------------|
| () Tidia | () Google meets | () WhatsApp |
| () Moodle | () Google hangouts | () E-mail |
| () Sigaa | () Zoom | () Ferramentas de gravação e |
| () Google classroom | () YouTube | edição (OBS Studio, Shotcut, |
| () Conferência Web RNP | () Skype | etc...) |
| () Jitsi | () Facebook | () Outras: _____ |

20. Neste espaço, por favor, relate estratégias, instrumentos, práticas, percepções, aprendizados e outros aspectos que julgue interessante destacar na sua dinâmica com o ECE.

Observações e percepção sobre o ECE

21. Considerando o atual contexto de pandemia e com base na sua experiência com o ECE, como você avalia as potencialidades e as dificuldades do ensino remoto como um instrumento auxiliar para a sequência das atividades acadêmicas na UFABC? Como a UFABC deveria atuar? *